

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Eixo Temático: Educação e Tecnologias

A REVOLUÇÃO DA LEITURA: múltiplas formas de ler e a formação leitora na era digital

THE REVOLUTION OF READING: multiple ways of reading and reader formation in the digital age

Ellen dos Santos da Silva¹

Tatiana Corassa Bueno²

Jaqueline Koller Tobias³

Jamile Tábata Balestrin Konageski⁴

Anderson Amaral de Oliveira⁵

RESUMO

A leitura vem passando por transformações significativas em decorrência do avanço das tecnologias digitais e da ampliação dos suportes de acesso aos livros. Nesse contexto, livros físicos, *ebooks* e audiolivros coexistem e reconfiguram as práticas leitoras contemporâneas. Observa-se que os diferentes formatos possibilitam novas formas de interação entre leitor e obra, ampliando o acesso à literatura e inserindo a leitura em diferentes momentos do cotidiano. Além disso, as redes sociais passaram a exercer influência na circulação de obras e na formação de leitores, aproximando principalmente o público jovem da literatura por meio de recomendações, tendências e compartilhamento de experiências leitoras, evidenciando que a leitura mantém seu caráter formativo ao contribuir para a construção de sentidos, para a reflexão e para o desenvolvimento crítico dos indivíduos, independentemente do suporte utilizado.

Palavras-chave: Leitura. Audiolivros. *Ebooks*. Livro físico. Formação leitora.

ABSTRACT

Reading has undergone significant transformations due to the advancement of digital technologies and the expansion of different formats for accessing books. In this context, printed books, ebooks, and audiobooks coexist and reshape contemporary reading practices.

¹ Graduanda do Curso de Letras, Português e Inglês da UNIJUI, E-mail: ellen.silva@sou.unijui.edu.br

² Graduanda do Curso de Letras, Português e Inglês da UNIJUI, E-mail: tatiana.bueno@sou.unijui.edu.br

³ Graduanda do Curso de Letras, Português e Inglês da UNIJUI, E-mail: jaqueline.tobias@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora Supervisora do PIBID da UNIJUI, E-mail: jamile.konageski@sou.unijui.edu.br

⁵ Professor do Curso de Letras Português e Inglês da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e coordenador de Área do PIBID, E-mail: anderson.amaral@sou.unijui.edu.br

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Different formats enable new forms of interaction between readers and literary works, broadening access to literature and integrating reading into various moments of everyday life. In addition, social media has started to influence the circulation of literary works and the formation of readers, especially by bringing young audiences closer to literature through recommendations, trends, and the sharing of reading experiences. This highlights that reading maintains its formative role by contributing to meaning-making, reflection, and the critical development of individuals, regardless of the format used.

Key words: Reading. Audiobooks. E-books. Printed books. Reader formation.

INTRODUÇÃO

Durante muitos anos, a prática da leitura esteve associada principalmente ao livro físico e à materialidade das páginas impressas. Entretanto, com o avanço das tecnologias digitais e as transformações sociais contemporâneas, surgiram novos suportes de leitura, como os *ebooks*, os audiolivros e as plataformas digitais, ampliando as possibilidades de acesso à literatura e modificando as experiências leitoras. Nesse contexto, Moraes e Gambaro (2023) observam que os recursos tecnológicos contribuíram para o desenvolvimento de novas formas de interação entre leitores e textos, especialmente por meio das experiências de leitura-pela-escuta.

A expansão da internet e a popularização dos dispositivos digitais também provocaram mudanças significativas nos hábitos de leitura da sociedade contemporânea. A praticidade de acessar obras por meio de celulares, *tablets* e computadores, somada à ampla disponibilidade de conteúdos digitais, favoreceu a circulação de livros em diferentes formatos e possibilitou que a leitura passasse a integrar distintos momentos do cotidiano. Monteiro (2020) destaca que as tecnologias digitais dialogam diretamente com o ritmo acelerado da geração conectada, influenciando as formas de consumo cultural e os modos de contato com a literatura.

Nesse cenário, torna-se necessário refletir não apenas sobre as mudanças nos suportes de leitura, mas também sobre o papel formativo da leitura na contemporaneidade. Conforme afirma Coscarelli (2002), ler envolve processos de interpretação, construção de sentidos e interação entre leitor, texto e contexto social. Dessa forma, a leitura ultrapassa a simples obtenção de informações, contribuindo para o desenvolvimento crítico, cultural e reflexivo dos indivíduos, independentemente do suporte utilizado.



Além disso, as redes sociais passaram a exercer influência significativa na circulação de obras literárias e na formação de leitores. Plataformas como o *TikTok* transformaram a leitura em tema recorrente de recomendações, debates e compartilhamento de experiências leitoras, aproximando principalmente os jovens da literatura. Oliveira Araújo e Pontes (2025) demonstram que esses ambientes digitais contribuem para ampliar a visibilidade dos livros e incentivar o interesse pela leitura, evidenciando que as práticas leitoras contemporâneas passam por constantes processos de transformação e ressignificação.

As discussões propostas neste trabalho também dialogam com as experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por meio do subprojeto Letras e História da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A vivência dos licenciandos no contexto escolar possibilita refletir sobre as transformações das práticas leitoras contemporâneas e sobre os desafios relacionados à formação de leitores em meio à cultura digital. Nesse cenário, o PIBID contribui para aproximar os estudantes da leitura por meio de práticas pedagógicas que dialogam com as tecnologias, os diferentes suportes textuais e os interesses dos jovens leitores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico e exploratório, desenvolvida a partir da análise de produções acadêmicas relacionadas às transformações das práticas de leitura na contemporaneidade. O estudo fundamenta-se em autores que discutem a leitura, a formação leitora e os impactos das tecnologias digitais no acesso à literatura, com enfoque nos livros físicos, *ebooks*, audiolivros e nas redes sociais como espaços de circulação literária. Nesse contexto, Coscarelli (2002) contribui para a compreensão da leitura enquanto prática de interpretação e construção de sentidos, permitindo refletir sobre o papel formativo da leitura diante das mudanças tecnológicas e culturais da contemporaneidade.

Para a construção do referencial teórico, foram selecionados artigos científicos, revistas acadêmicas e publicações disponíveis em plataformas digitais, considerando estudos recentes que abordam as mudanças nos hábitos de leitura e a influência da cultura digital na formação de leitores. Nesse sentido, os estudos de Moraes e Gambaro (2023) e Duarte e

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Storniolo (2025) auxiliaram na compreensão das transformações relacionadas aos audiolivros e às novas experiências de leitura possibilitadas pelos suportes digitais, enquanto Monteiro (2020) contribui para a análise das relações entre leitura, tecnologia e os hábitos da geração conectada.

Além disso, realizou-se uma análise reflexiva acerca das transformações das práticas leitoras na era digital, observando o papel das redes sociais, especialmente o *TikTok*, na divulgação de obras literárias e no incentivo à leitura entre os jovens. Dessa forma, os dados e discussões apresentados foram organizados a partir da interpretação das contribuições teóricas dos autores selecionados, estabelecendo relações entre tecnologia, leitura e formação crítica dos sujeitos. Nesse aspecto, Oliveira Araújo e Pontes (2025) possibilitam compreender a influência das redes sociais na circulação de livros e na aproximação de novos leitores da literatura, enquanto Kist e Fronckowiak (2020) contribuem para refletir sobre a leitura como prática de socialização, identificação e construção de sentidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A leitura constitui uma prática fundamental para a formação cultural, social e crítica dos indivíduos, ultrapassando a simples decodificação de palavras. Conforme afirma Coscarelli (2002), o ato de ler envolve processos de interpretação e construção de sentidos que se estabelecem na relação entre leitor, texto e contexto social. Dessa forma, a leitura assume um importante papel formativo, pois possibilita ampliar repertórios culturais, estimular reflexões e desenvolver a capacidade crítica diante das diferentes realidades sociais. Mais do que acessar informações, ler significa interpretar o mundo e atribuir sentidos às experiências humanas.

Na contemporaneidade, as transformações tecnológicas modificaram significativamente as formas de acesso aos textos e as experiências leitoras. Livros físicos, *ebooks* (livros eletrônicos) e audiolivros coexistem em um cenário marcado pela diversidade de suportes e pela ampliação das possibilidades de contato com a literatura. Ao discutir os audiolivros, Moraes e Gambaro (2023) destacam que esse formato ultrapassa a simples transposição do texto escrito para o áudio, incorporando recursos sonoros, efeitos e variações de entonação que proporcionam experiências mais imersivas. Nesse contexto, o ato de ler



deixa de estar exclusivamente associado à visualização da palavra escrita e passa a envolver diferentes formas de percepção e interpretação textual.

As mudanças nas práticas leitoras também se relacionam às dinâmicas da cultura digital e aos hábitos da sociedade contemporânea. Monteiro (2020) observa que o crescimento do consumo de *audiobooks* acompanha o cotidiano acelerado da geração conectada, marcada pela simultaneidade de tarefas e pela busca por praticidade no acesso à informação e ao entretenimento. Da mesma forma, os *ebooks* ganham espaço pela facilidade de armazenamento, mobilidade e acesso instantâneo às obras, permitindo que a leitura seja incorporada a diferentes momentos da rotina. Entretanto, essas transformações não diminuem a relevância da leitura enquanto prática formativa, mas evidenciam novas possibilidades de aproximação entre leitores e literatura.

Além das mudanças nos suportes, a leitura contemporânea também passa a ocorrer de maneira mais compartilhada e interativa. Kist e Fronckowiak (2020) destacam que os leitores, especialmente os jovens, buscam na literatura não apenas entretenimento, mas também identificação, pertencimento e socialização. Nessa perspectiva, a experiência leitora deixa de ser vista apenas como uma prática individual e silenciosa, passando a envolver trocas de experiências, diálogos e construção coletiva de sentidos.

As redes sociais exercem papel significativo nesse processo de reconfiguração das práticas leitoras. Oliveira Araújo e Pontes (2025) demonstram que o *TikTok* contribui para aproximar novos leitores dos livros ao transformar a leitura em tema recorrente de *trends*, recomendações e conteúdos virais. Nesse cenário, obras literárias circulam amplamente pelas plataformas digitais, alcançando diferentes públicos e ampliando o interesse pela leitura. Mais do que divulgar livros, esses espaços digitais favorecem discussões, interpretações e compartilhamentos de experiências leitoras, fortalecendo o contato dos sujeitos com a literatura.

Dessa forma, percebe-se que a leitura contemporânea não se encontra em crise, mas em constante transformação. Kist e Fronckowiak (2020) afirmam que “Os livros configuram-se como diálogos, conversas possíveis de serem aprendidas e ensinadas num exercício que exige escuta. Inicialmente, a de si mesmo [...]”. Nesse sentido, a experiência leitora ultrapassa o entretenimento ou o consumo de informações, tornando-se também um

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

espaço de reflexão, identificação e compreensão de si e do outro. Assim, independentemente do suporte utilizado, a leitura mantém seu papel formativo ao possibilitar diferentes formas de interpretação e interação com o mundo social e cultural.

Outro ponto importante consiste na permanência do livro físico mesmo diante da expansão dos formatos digitais. Embora *ebooks* e audiolivros tenham ampliado as possibilidades de acesso à literatura, o livro impresso continua ocupando lugar significativo na experiência leitora de muitos indivíduos. Moraes e Gambaro (2023) ressaltam que as transformações tecnológicas não provocam necessariamente a substituição de um suporte por outro, mas favorecem a coexistência de diferentes formas de leitura. Assim, a materialidade do livro físico, associada à experiência tátil, visual e afetiva da leitura, continua relevante ao mesmo tempo em que os formatos digitais oferecem praticidade e acessibilidade.

Nesse contexto, torna-se importante compreender que a formação leitora não depende exclusivamente do suporte utilizado, mas da relação construída entre leitor, texto e experiência de leitura. Coscarelli (2002) afirma que ler envolve processos de interação e produção de sentidos, o que evidencia que a leitura possui caráter ativo e reflexivo. Assim, independentemente de ocorrer por meio de páginas impressas, telas ou recursos sonoros, a leitura continua sendo uma prática capaz de ampliar perspectivas, estimular questionamentos e contribuir para a formação crítica dos sujeitos na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações tecnológicas modificaram significativamente as formas de acesso à leitura e as experiências leitoras na contemporaneidade. Livros físicos, *ebooks* e audiolivros passaram a coexistir em um cenário marcado pela diversidade de suportes e pela ampliação das possibilidades de contato com a literatura. Nesse contexto, as tecnologias digitais contribuíram para tornar a leitura mais acessível, dinâmica e presente em diferentes momentos do cotidiano, permitindo que as práticas leitoras acompanhassem as mudanças culturais e sociais da era digital, como observa Monteiro (2020). Percebe-se que a leitura não perdeu sua relevância social e formativa, mas adaptou-se às novas dinâmicas culturais e tecnológicas presentes no cotidiano da sociedade contemporânea.



Além disso, a circulação de obras literárias nas redes sociais ampliou a visibilidade dos livros e fortaleceu o interesse pela leitura, especialmente entre os jovens. Plataformas digitais passaram a funcionar como espaços de compartilhamento de experiências leitoras, recomendações e debates sobre literatura, favorecendo novas formas de interação entre leitores e obras, conforme demonstram Oliveira Araújo e Pontes (2025).

Nesse contexto, as experiências desenvolvidas no PIBID, no subprojeto Letras e História da UNIJUI, evidenciam a importância da mediação pedagógica na formação de leitores críticos e reflexivos. A atuação dos licenciandos permite compreender como as práticas de leitura vêm se transformando na contemporaneidade e como a escola pode utilizar os recursos digitais e as redes sociais como aliados no incentivo à leitura e na aproximação dos estudantes com a literatura.

Dessa forma, compreende-se que a leitura continua desempenhando papel essencial na formação crítica, cultural e reflexiva dos indivíduos. Mais do que uma prática associada exclusivamente ao livro impresso, a leitura se manifesta hoje por múltiplos suportes e experiências, sem perder sua capacidade de promover interpretação, reflexão e construção de sentidos. Assim, independentemente do formato utilizado, ler permanece sendo uma prática fundamental para a formação humana e para a compreensão das diferentes realidades sociais e culturais, como afirma Coscarelli (2002).

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

COSCARELLI, Carla Viana. Entendendo a leitura. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 7-27, 2002. DOI: 10.17851/2237-2083.10.1.7-27. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/relin/article/view/28880>. Acesso em: 9 maio 2026.

DUARTE, Tatiana Klebis Bovo; STORNILO, Liliane Scarpin S. Transformações no consumo literário: o audiolivro além da leitura tradicional. *Revista Humanidades e Inovação*, Palmas, TO, v. 12, n. 5, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36725/2358-8322-125>. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/10856>. Acesso em: 5 maio 2026.

IV SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI



Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



KIST, Rosiana; FRONCKOWIAK, Ângela Cogo. Adolescente: um leitor em busca de sentidos e da socialização da leitura. *Miscelânea: Revista de Literatura e Vida Social*, Assis, v. 26, p. 237-256, 2020. DOI: 10.5016/msc.v26i0.1380. Disponível em: <https://seer.assis.unesp.br/index.php/miscelanea/article/view/1380>. Acesso em: 9 maio 2026.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Como o seu cérebro aprende? O audiobook no cotidiano da geração conectada. *Revista Sítio Novo*, Palmas, v. 4, n. 3, p. 68–76, 2020. DOI: 10.47236/2594-7036.2020.v4.i3.68-76p. Disponível em: <https://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/article/view/593>. Acesso em: 6 maio. 2026.

MORAES, Paulo Sérgio Ferreira; GAMBARO, Daniel. A "nova onda" dos audiolivros: os recursos dos audiodramas aplicados à experiência da leitura-pela-escuta. *Intexto*, Porto Alegre, n. 55, p. 130058, 2023. DOI: 10.19132/1807-8583.55.130058. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/130058>. Acesso em: 6 maio. 2026.

OLIVEIRA ARAÚJO, Fabrícia Raquel de; PONTES, Verônica Maria de Araújo. Para além das *trends*: a influência do TikTok na formação leitora. *Revista Semiárido de Visu*, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 425–435, 2025. DOI: 10.31416/rsdv.v13i3.1334. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertoape.edu.br/index.php/rsdv/article/view/1334>. Acesso em: 28 abr. 2026.